

# MAPA DOS CONHECIMENTOS CARTOGRÁFICOS DE ESTUDANTES DO CURSO TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES

Jonas Marques da Penha  
Alexsandra Cristina Chaves

## Resumo

Esse trabalho traz resultados preliminares da pesquisa intitulada "Salve! Salve! Saviani: o lugar na/da Geografia no ensino médio integrado" vinculada ao ProfEPT – IFPB, João Pessoa. Nos propomos investigar os conhecimentos cartográficos prévios e o acesso a telemática por alunos do curso Técnico em Edificações - IFPB, Campina Grande. Investimos na pesquisa pré-experimental, de abordagem quantitativa descritiva. Constatamos dificuldades dos alunos quanto a compreensão e aplicação dos conceitos cartográficos. Todavia, identificamos como possibilidade de intervenção didático o uso de aparatos tecnológicos, visto que, são comumente utilizados pelos entrevistados.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cartografia Escolar, Ensino Integrado, Ensino de Geografia.

## Introdução

A Cartografia compõe um conjunto de conceitos e recursos que são inerentes à geografia, especialmente, o mapa e seus elementos. Esse trabalho traz resultados preliminares da pesquisa em andamento intitulada "Salve! Salve! Saviani: o lugar na/da Geografia no ensino médio integrado" vinculada ao Programa de Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – IFPB. As inquietações emergiram das observações e leitura do cotidiano escolar acerca das relações de ensino-aprendizagem de estudantes do ensino básico com os conteúdos da Cartografia e da emergência de um ensino politecnico, tecnológico e omnilateral.

Nesse sentido, nos propomos investigar os conhecimentos cartográficos prévios e o acesso a telemática por alunos do curso Técnico em Edificações - IFPB, Campina Grande. Trata-se de uma pesquisa pré-experimental, de abordagem quantitativa descritiva e amostragem intencional. Diagnosticamos dificuldades dos entrevistado quanto a compreensão, conceituação e resolução de operações simples de cartografia. Todavia, como possibilidade de ser explorado em intervenção didático-pedagógica, identificamos significativo e cotidiano uso de aparatos tecnológicos pelos estudantes. Destarte, esperamos que com desenvolvimento da pesquisa, a estruturação de um Produto Educacional na perspectiva do letramento cartográfico, utilizando a recursos da Telemática possamos contribuir para formação integral dos estudantes.

## Revisão Teórica

O estado da arte do problema nos revela as dificuldades enfrentadas por docentes e discentes no ensino-aprendizagem na Cartografia Escolar. Segundo (ALMEIDA, 2010, p. 145); "[...] observam-se dificuldades de professores em conduzir os estudos cartográficos, em sala de aula, e de compreensão por parte dos discentes". Corroborando com a autora, Zomighani Júnior (2013), afirma existir um quadro de analfabetismo cartográfico no ensino básico e que em avaliações do Instituto Qualidade no Ensino - IQE é muito pequeno o percentual de acertos.

Para Castellar (2017, p. 222); "[...] o docente deve ter uma boa base da cartografia de base e temática. [...] se a base teórica for frágil, a leitura e a

elaboração dos mapas na escola será superficial". Assim, na perspectiva do currículo integrado, compreendemos a Cartografia escolar como um dos elos entre a Geografia e as áreas do conhecimento que envolve uma formação, também, técnico em edificações.

Nesse sentido; "A integração exige que a relação entre conhecimentos gerais e específicos seja construída continuamente ao longo da formação, sobe os eixos do trabalho, da ciência e da cultura". (RAMOS, 2012, p. 124). Uma formação para além das necessidades do mercado, capitalista predatório, uma educação para a vida em suas mais diversas expressões.

## Metodologia



- **População** – 196 alunos;
- **Amostra** - 2º ano (79 alunos);
- **Instrumento de coleta de dados** – questionário estruturado de questões fechadas;
- **Tabulação dos dados**– Simples e cruzada;
- **Análises** - relacionando os resultados entre si e com o Estado da Arte do Problema.

## Conclusões e Resultados

### Relação dos estudantes com os conteúdos da cartografia

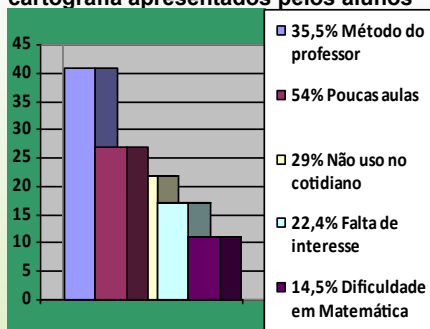
Alunos	Dificuldades	%
<b>Têm</b>	45	59,2
<b>Não têm</b>	31	40,8
<b>Total</b>	76	100

### Dos 31 alunos que afirmam não ter dificuldades:

- Apenas 6,4% consegue se orientar pelo sol; 29% acredita que os mapas são construídos a partir da visão vertical e; 38,7% afirma que a Projeção Cartográfica não é um elemento essencial de um mapa.

## Conclusões e Resultados

### Motivos para as dificuldades em cartografia apresentados pelos alunos



Fonte: Elaboração própria.

### Tempo/dia que se mantém conectados(as).

Material acessado	Frequência	%
Redes Sociais	69	90,8
Informação	20	26,3
Educação	14	18,4
Jogos	02	2,6
You Tube	02	2,6
<b>Total</b>	<b>107</b>	

Fonte: Elaboração própria

- 85,5% se mantém conectados 3 ou mais horas/dia;
- 59,2% gostaria de estudar cartografia utilizando recursos tecnológicos.

## Referências

ALMEIDA, Regina A. de. A Cartografia Tátil no Ensino de Geografia: teoria e prática. In: ALMEIDA, Rosângela D. de. **Cartografia Escolar**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2010. p. 145-171.

CASTELLAR, Sonia M. V. Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o conhecimento geográfico. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, Campinas, v. 7, n. 13, p. 207-232, jan./jun., 2017. Disponível em: <<http://www.revistaeduego.com.br/ojs/index.php/revistaeduego/article/view/494>>. Acesso em: 20 nov. 2018.

RAMOS, M. N. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: Frigotto, G.; Ciavatta, M.; Ramos, M. (Org.). **Ensino médio integrado: concepções e contradições**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 106-127.

ZOMIGHANI JÚNIOR, James H. Analfabetismo Cartográfico. In: ALMENDRA, José H. G. **Instituto Qualidade no Ensino - IQE**. Disponível em: <[http://www.iqe.org.br/clippings/exibe\\_clipping\\_original.php?id\\_clipping=694](http://www.iqe.org.br/clippings/exibe_clipping_original.php?id_clipping=694)>. Acesso em: 13 out. 2018.